Bom dia
CONTRASP
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE SEGURANÇA PRIVADA
(CONTRASP)
Edição 225 - Segunda-feira, 29 de maio de 2017 www.contrasp.org.br

Vigilantes de transporte de valores da Servi-San paralisam por falta de pagamento em Brasília

Na última quarta-feira (24/05), os vigilantes da Servi-San, em Brasília, cruzaram os braços diante da atitude inaceitável da empresa em não pagar os salários dos trabalhadores em dia. Organizada pelo SINDVALORES/DF, sempre presente na luta dos trabalhadores, esta não foi a única paralisação. É que a Servi-San vêm adotando essa postura em atrasar os salários há cerca de três anos.

"Os vigilantes da base ainda não receberam e todo mês é assim. Só parando e fazendo pressão é que eles pagam. A empresa perdeu o último contrato que tinha e agora o próximo passo na defesa dos trabalhadores é acionar a justiça", explicou Carlos José das Neves, Presidente do SINDVALORES/DF.

A CONTRASP – Confederação

Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada reforça o apoio ao trabalho do Sindicato e da categoria e se coloca a disposição ao que for necessário na luta pela valorização e direitos dos vigilantes.

Ceará: Vigilantes da Brinks e Prosegur cruzam os braços contra a tentativa do patrão em retirar a cesta básica anual

O que foi acordado na mesa de negociação não está sendo cumprido pelas empresas Prosegur, Brinks e Preserve. Estas empresas absurdamente realizaram mudanças no texto da CCT por conta própria, extinguindo o direito da cesta básica anual. Em resposta, segundo o Sindvalores/CE, cerca de 300 vigilantes paralisaram hoje (29/05), desde 6h em frente à Prosegur e Brinks. Nenhum carro-forte circula até os patrões cumprirem com os direitos dos trabalhadores.

"Não há expectativa de quando a paralisação terminará. Se preciso vamos ficar aqui o dia todo,

voltaremos amanhã e quantos dias forem necessários até que os patrões respeitem a categoria e o que foi acordado", contou Wellington Nascimento, Presidente do Sindvalores/CE.

Patrões mudam o texto e tentam dar um golpe

O direito anual dos vigilantes de transporte de valores da cesta básica no valor de R$100,00 nas férias foi estabelecido. Entretanto, os patrões absurdamente mudaram o texto. E pela mudança, para que haja o pagamento da cesta básica, os trabalhadores não podem ter nenhuma falta. Nem mesmo JUSTIFICADAS, ou seja, uma tentativa de burlar o direito do segmento e não pagar a cesta básica a ninguém.

O Sindvalores/CE não irá assinar a Convenção se não for cumprido o que foi negociado tão arduamente pela categoria. As empresas tentam colocar os trabalhadores contra o Sindicato para dar o golpe. Mas a verdade é que o Sindicato não aceita uma sem-vergonhice dessa.

A CONTRASP segue em apoio ao Sindicato e aos vigilantes contra este absurdo e ao que for necessário na luta.

Manifestantes fazem ato pela saída de Michel Temer em Copacabana

Manifestantes fizeram um protesto neste domingo (28) contra o presidente da República, Michel Temer (PMDB), e que o substituto para o eventual mandato tampão seja escolhido por eleições diretas. A concentração começou por volta de 11h em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro e o ato durou até cerca de 19h.

Em meio a intensa neblina, manifestantes ocuparam quase uma quadra, fechando as duas pistas da Avenida Atlântica. Muitos ficaram na areia. Artistas, políticos e militantes defenderam a mudança da constituição para permitir eleições presidenciais antes de 2018. A constituição determina que se Michel Temer sair ou for destituído, o congresso tem 30 dias para escolher o substituto por meio de eleição indireta.

Os organizadores não chegaram a um consenso sobre o número de participantes, mas, até a noite, a estimativa de público dos organizadores variou entre 15 mil e 50 mil pessoas. No Rio, a PM não divulga cálculos sobre a quantidade de pessoas que reúnem os protestos.

Às 13h, começou a tocar o Cordão do Bola Preta, tradicional bloco de carnaval do Rio. Algumas versões eram parodiadas, incluindo na letra "Fora Temer" ou "Diretas Já"."A gente pensou esse ato durante a última manifestação na Cinelândia. Aquela repressão, aquele cenário, fez com que a gente pensasse num ato diferente, que dialogasse com a população. E o 'Diretas Já' é um 'Fora Temer'. A gente espera que isso ecoe pro resto do país", afirmou Ana.

Vários artistas contrários ao presidente tinham shows previstos durante o ato, como Mano Brown, Cordão da Bola Preta, Otto, Maria Gadu, Martn'ália, Pretinho da Serrinha, Teresa Cristina, Digitaldubs e Bnegão, e Pedro Luis. Por volta das 17h, Caetano estava no palco. Ele levantou o público com músicas como "Podres poderes". Ele foi sucedido por Milton Nascimento. Pouco antes, Criolo já tinha se apresentado.

Fonte: G1

CONTRASP
SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: Jôao Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares